

CESTA BÁSICA ARACAJU

DIEESE

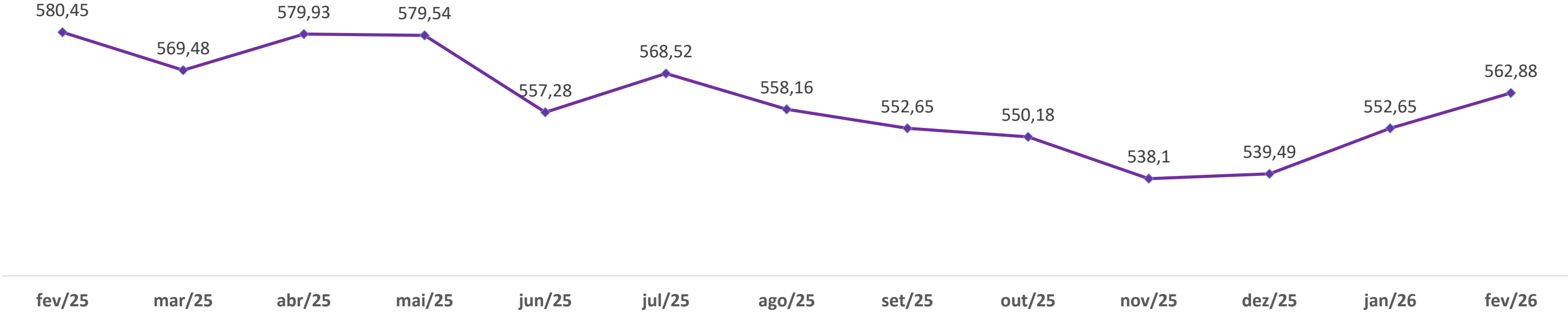
Fevereiro 2026



Aracaju continua a cesta básica mais barata do país e registra alta de 1,85% no mês

O valor da cesta básica na capital sergipana ficou em R\$ 562,88 em fevereiro, o menor entre as capitais do país. Em relação ao mês anterior, quando registrou R\$ 552,65 apresentou uma alta de 1,85%. No acumulado do ano, houve aumento de 4,34%. Os dados são da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) nas 27 capitais brasileiras e analisada pelo Observatório de Sergipe.

Gráfico 1: Custo Mensal da Cesta Básica (R\$) - Aracaju – Fevereiro/2025 – Fevereiro/2026



Fonte: DIEESE. Elaboração: Observatório de Sergipe



Quanto ao salário mínimo, segundo o Dieese, em fevereiro, o valor necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças) deveria equivaler a R\$ 7.164,94 ou 4,42 vezes o mínimo reajustado de R\$ 1.621,00. Quando se compara o custo da cesta com o salário mínimo líquido, em Aracaju, verifica-se que o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu cerca de 37,54% do salário mínimo líquido para comprar os alimentos básicos para uma pessoa adulta. Em janeiro, o percentual foi de 36,86%.

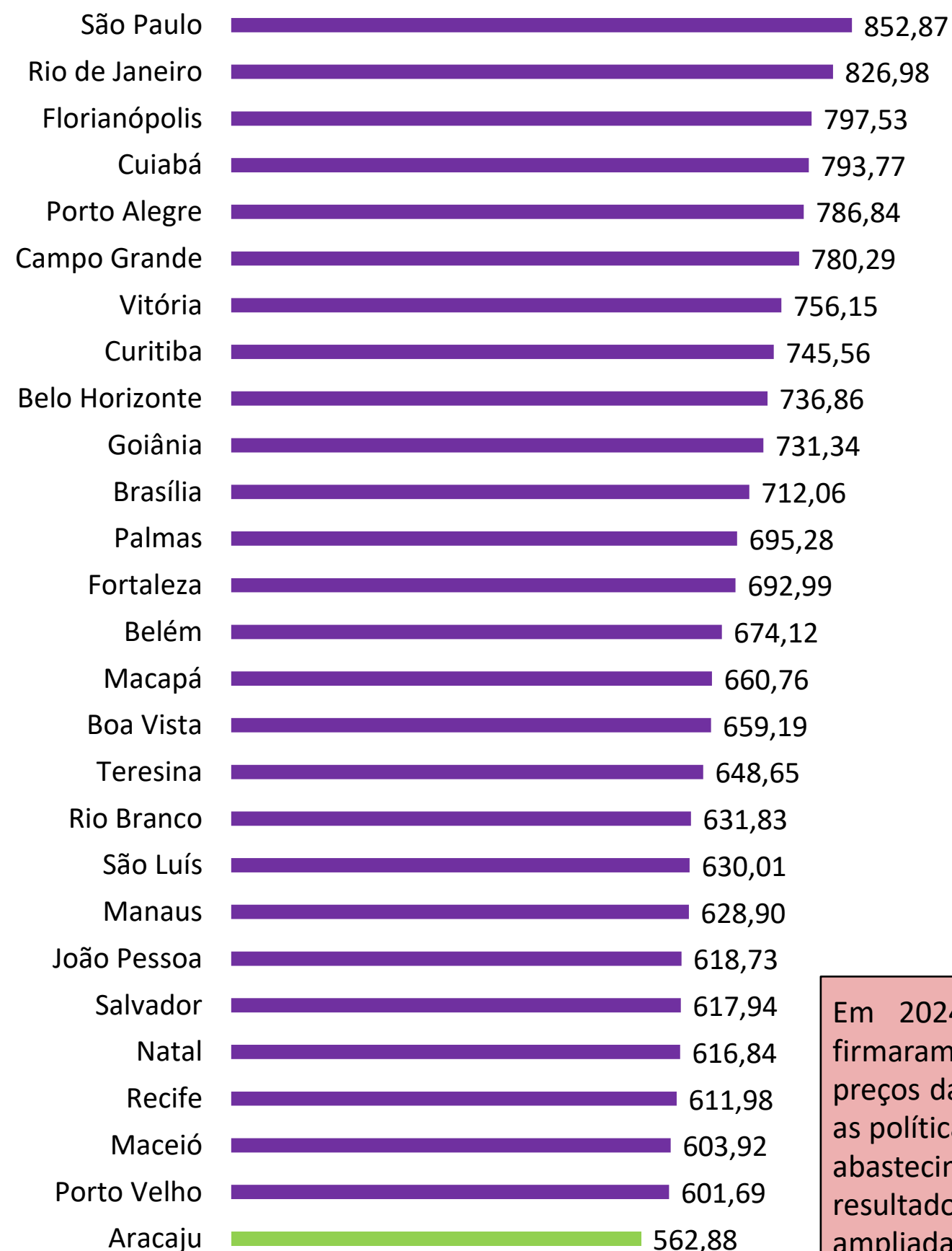
O tempo médio de trabalho necessário para adquirir os produtos da cesta, em fevereiro, foi de 76 horas e 23 minutos, maior do que em janeiro, quando ficou em 75 horas.

CENÁRIO NACIONAL

O preço da cesta básica cresceu em 14 das 27 capitais da Unidade da Federação. Na comparação com o mês imediatamente anterior, janeiro, verificou-se que as maiores variações positivas foram registradas em Natal (3,52%), João Pessoa (2,03%) e Recife (1,98%). A capital Aracaju, apresentou a 5ª maior variação positiva no custo da cesta básica, com aumento de 1,85%.

Entre as capitais, Aracaju apresentou o menor custo médio da cesta básica, R\$ 562,88, seguida por Porto Velho (R\$ 601,69), Maceió (R\$ 603,92), Recife (R\$ 611,98) e Natal (R\$ 616,84). Em contrapartida, os maiores valores foram verificados em São Paulo (R\$ 852,87), Rio de Janeiro (R\$ 826,98), Florianópolis (R\$ 797,53), Cuiabá (R\$ 793,77) e Porto Alegre (R\$ 786,84).

Gráfico 2: Custo Mensal da Cesta Básica das capitais (R\$) – Fevereiro/2026



Em 2024, a Conab e o Dieese firmaram parceria para monitorar os preços da cesta básica, fortalecendo as políticas nacionais de segurança e abastecimento alimentar. Como resultado, a coleta de preços foi ampliada de 17 para 27 capitais. A pesquisa nas 10 novas cidades começou em abril de 2025.

No acumulado do ano, 25 das 27 capitais obtiveram um saldo positivo, dentre elas Rio de Janeiro (4,41%), Aracaju (4,34%) e Vitória (3,98%), destacando-se com as maiores variações. Florianópolis (-0,47%) e Brasília (-0,30%) apresentaram variações negativas.





Governador de Estado
FÁBIO CRUZ MITIDIERI

Vice-Governador
José Macedo Sobral

Secretaria Especial de Planejamento,
Orçamento e Inovação (SEPLAN)
Secretário
Julio Filgueira

Secretária Executiva
Melina Neila de Oliveira Tavares



Subsecretário de Estudos e Pesquisas
Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica
Isabel Maria Paixão Vieira
Michele Santos Oliveira Dória
Rafaela Nascimento Santos
Emilly Thaís Lima Santos - Estagiária